

# DEPRESSÃO

OLIVEIRA. E. N. P.<sup>1</sup>

RIBEIRO. T. C.<sup>2</sup>

FARIA. M.C. C.<sup>3</sup>

## RESUMO

A Depressão é um sentimento exagerado da tristeza, ou seja, um transtorno mental. É uma doença que causa um grande desânimo, cansaço, desinteresse, falta de motivação e muitos outros sintomas que levam a pessoa a uma auto punição. O objetivo é alertar a todos, pois a tendência dela é aumentar a cada ano. Esse trabalho é baseado no método científico, é um trabalho sistemático de fatos, seguido da realização de experiências, das deduções lógicas e da comprovação científica dos resultados obtidos.

**Palavra-chave:** Doença. Tratamento. Suicídio. Controle.

## ABSTRACT

Depression is an exaggerated sadness sensation, more like a mental disturb. It is an illness that causes great upsetting, tiring, uninteresting feelings, lack of motivation and a lot of other symptoms that lead the person to a self punishment. There are so many causes that can generate the illness, as some types and levels that can lead to suicide. Besides that, depression can be treated and controlled. For some people, this treatment can last years or even the all life. Unfortunately, depression is incurable.

**Keyword:** Disease. Treatment. Suicide. Control

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana – FAP  
emilypeliceri@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana – FAP  
thaisa.cristinafan@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Psicologia do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana –  
FAP maria.carvalho@fap.com.br

## INTRODUÇÃO

Através do texto “ Luto e Melancolia “ (1917) Freud busca explicar a melancolia fazendo uma comparação com o luto devido as suas semelhanças no quadro geral. O luto é um estado de reação a perda de algo amado.

A superação do luto é realizada pouco a pouco e com grande gasto de energia. O desligamento do objeto perdido se dá através da evocação de cada lembrança relativa ao objeto. Quando o trabalho de luto se conclui o ego fica outra vez.

A melancolia também pode vir a ser reação de perda de um objeto amado, mas não necessariamente a morte, porém apenas a perda de algo que não sabe-se exatamente o que é e pode desencadear um caso de melancolia (depressão)

Diferente do luto, essa doença deixa o ego desprovido de valor próprio e auto-estima que pode levar a consequências, como: insônia e a uma recusa a se alimentar.

O amor pelo objeto não pode ser renunciado, mesmo que o próprio objeto o seja. Sendo assim o afeto volta-se contra o ego como substitutivo fazendo-o sofrer e tirando satisfação sádica de seu sofrimento. Esse pensamento pode ser o que nos leva a solucionar o enigma do suicídio.

Alertar algumas pessoas que a depressão esta aumentando é uma maneira de informa-los que essa doença pode ser bem complicada de lidar e de acabar com mitos e preconceitos que boatos acabam “levando por ai”. Esse modo de abordagem no trabalho traz grande clareza e compreensão, mostrando como funciona esse “mal do século”. Sua tendência é aumentar, por isso merece ser abordado.

Por ser um tema bastante comentado, a depressão leva consigo mitos e mentiras. É vista como “frescura” para alguns, mas pelo contrario, ela foi comprovada cientificamente que químicas do seu cérebro são abaladas, mas claro que isso não é só um único motivo, existem vários outros e são essas coisas que a sociedade precisa saber, ate porque, um conhecimento a mais nunca é de mais.

## **REFERÊNCIAS TEÓRICO – METODOLOGICOS**

Metodologia é a explicação minuciosa, rigorosa, detalhada e exata de toda ação desenvolvida no método do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, dos instrumentos utilizados, do tempo previsto da equipe de pesquisadores, da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisas.

Essa pesquisa se baseia em Freud e Reich, grandes filósofos que entendem a depressão como um distúrbio de comportamento, algo que te traz uma grande melancolia e desanimo em pequenas coisas do dia a dia, como levantar da cama até se relacionar com pessoas.

Freud chamava a depressão de melancolia e assim definiu:

“Os traços mentais distintivos da melancolia são um desanimo profundamente penoso, a sensação de desinteresse pelo mundo externo, a perda da capacidade de amar, a inibição de toda e qualquer atividade, e uma diminuição do sentimentos de auto-estima a ponto de encontrar expressão em auto-recriminação e auto-envilecimento, culminando numa expectativa delirante de punição. (FREUD,1917)

Reich, por ser aluno de Freud, concordava bastante com ele, concluindo também a depressão como: “ Perca da auto estima e falta de força para lidar com certas emoções “ REICH (1949)

É interessante notar que no início de sua tentativa de explicar a melancolia, Freud se referia a termos puramente neurológicos. Melancolia é o próprio eu que se torna pobre e vazio. Uma parte do próprio “eu” se coloca contra a outra, julgando-a criticamente.

## **CONCLUSÃO**

As conclusões obtidas, nesse trabalho, é que a depressão mesmo sendo uma doença grave ela tem tratamento. O tratamento da depressão é essencialmente medicamentoso, mas não é algo comparado com a droga como alguns dizem. Alguns pacientes precisam de tratamento que podem levar anos ou a vida inteira. Essa doença infelizmente não tem cura. É usado também tratamento psicológicos que podem ajudar o individuo a não ter recaídas e ficar na depressão profunda de novamente.

Pode ate parecer frescura, mas é uma doença que pode afetar todas as idades, não deixe algo tão triste e comum de ocorrer no dia a dia, afetar a você ou a alguém da sua família, procure se informar e correr atrás o quando antes, não é algo simples, pode levar a morte.

## REFERÊNCIAS

Disponível em:

<https://psicologado.com/abordagens/psicanalise/consideracoes-sobre-luto-e-melancolia-trauer-und-melancolie-de-freud>

Disponível em:

<https://carlosbarros666.files.wordpress.com/2010/10/lutoemelancolia1.pdf>

Disponível em:

<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202011/SANTOS,%20Adriana%20Marques%20dos;%20TEIXEIRA,%20En%C3%A9as%20Rangel.%20A%20depress%C3%A3o%20segundo%20Freud,%20Reich%20e%20Lowen.pdf>

Disponível em: <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/depressao>